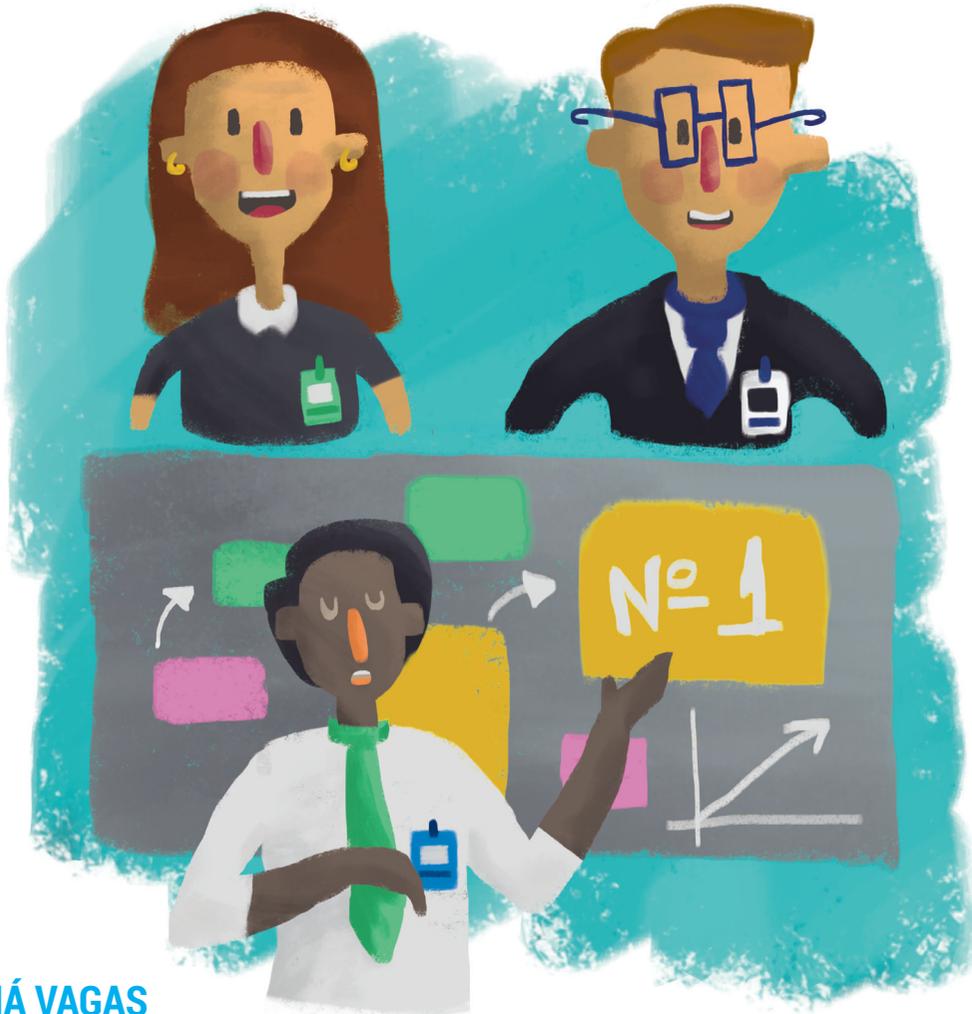




ILUSTRAÇÃO JONAS FORTE



HÁ VAGAS

AS VANTAGENS DE SER *TRAINEE*

A Agência de Estágios da UFC tem alertado os estudantes sobre essas vagas, que costumam ser muito disputadas por darem impulso à carreira

PÁGINA 4

Recorde na América Latina



Pacientes de todo o País chegam ao HUWC em busca de transplantes de fígado

PÁGINA 6

JR. PANELA

IMPRESSO

Envolvimento autorizado, pode ser aberto pela ECT

Engenharia de Petróleo



Com o fim do projeto da Refinaria Premium II, alunos e professores avaliam campos de atuação dos profissionais

PÁGINA 5

RIBAMAR NETO

UFC avança 72 posições em ranking de governança em TI

PÁGINA 3



Heloísa Juaçaba

Artista plástica que ajudou a criar o MAUC ganha duas exposições em Fortaleza

PÁGINA 8

Psicologia ambiental

Projeto investiga a Estima de Lugar entre alunos de escolas públicas

PÁGINA 7



Gente que faz

O trabalho de Francisco Gadêlha pelo fim do desperdício na Universidade

PÁGINA 3

EDITORIAL

De volta ao trabalho

Iniciadas as aulas, chega a hora de muitos voltarem a pensar na carreira profissional, seja no campo acadêmico, seja no mercado de trabalho. Por isso, o *Jornal da UFC* apresenta um interessante nicho que, por vezes, é esquecido pelos estudantes: os programas de trainee. Nesta edição, confira dicas para ingressar em uma dessas vagas e acelerar a carreira.

Também mostramos um novo e importante recorde do Hospital Universitário: pelo segundo ano consecutivo, somos o maior serviço de transplante de fígado da América Latina, aumentando o número de operações. Leia também os principais eventos artístico-culturais que envolvem a Universidade em março e agende-se. Para enviar sugestões de pauta e críticas ao *Jornal da UFC*, escreva para ufcinforma@ufc.br. Boa leitura!

PERGUNTE À REITORIA

BICICLETAS

Fortaleza e várias cidades do Ceará têm ampliado e incentivado o uso de bicicletas. Que projetos existem na UFC para viabilizar o uso desse transporte entre os campi?

Duas ações estão em curso. Primeiro, a UFC está inserida no plano de mobilidade urbana da Prefeitura de Fortaleza, que inclui a implantação de estações de bicicletas em diversos pontos da cidade. Brevemente, o Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra será contemplado com uma estação. Em seguida, discutiremos com o prefeito a inclusão dos campi do Benfica e Porangabuçu e do Instituto de Ciências do Mar (Labomar). Com isso, contemplaremos, com apoio da Prefeitura, o uso de bicicletas entre todos os nossos campi em Fortaleza. A outra ação, em estudos avançados na Pró-Reitoria de Planejamento, prevê a implantação de um sistema semelhante dentro de nosso maior campus, o do Pici. Com nosso crescimento no Interior, será feito também um estudo futuro de viabilidade para adoção de bicicletas.

NOTAS

DURANTE TODO O ANO

Serviços de manutenção? Saiba como solicitar



Sua sala de aula ou laboratório precisa de reparos? Pintura, iluminação, marcenaria? Concluída a "Operação Volta às Aulas", a Superintendência de Infraestrutura da Universidade Federal do Ceará (UFC-Infra) informa que serviços de manutenção preventiva e corretiva dos bens da Universidade podem ser solicitados em qualquer época do ano. O pedido deve ser feito à UFC-Infra, que requisita a atuação da prefeitura do campus correspondente. Mais informações pelo telefone: 85 3366 9565.

MEMÓRIA UFC

ACERVO DO MEMORIAL DA UFC



Antígona na Concha Acústica da Reitoria

A UFC tem muito que comemorar este ano nas áreas de cultura e arte. O Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno completa 50 anos, e o Curso de Arte Dramática (CAD), 55. Esta foto mostra encenação da peça *Antígona*, de Sófocles, em 28 de dezembro de 1963, na Concha Acústica da Reitoria, com participação de alunos do CAD e direção de B. de Paiva. A escolha de uma clássica peça grega reitera a premissa do criador e primeiro Reitor, Prof. Antonio Martins Filho: "Como Universidade, cultivamos o saber. Como Universidade do Ceará, servimos ao meio. Realizamos assim o Universal pelo Regional". O professor, dramaturgo, ator e pesquisador da UFC Ricardo Guilherme conta que no final da década 1950, "motivado pela programação cultural que testemunhara no âmbito universitário por ocasião de uma viagem aos Estados Unidos", Martins Filho decidiu criar na instituição "espaços e núcleos de produção artística". Entre as iniciativas surgiram o CAD, em 1960, e o Teatro Universitário, que começou em junho de 1965. Pelo Curso, em nível de extensão, passaram nomes que se destacam no cenário local e nacional como Emiliano Queiroz, Ildeomar Nunes, Joca Andrade, Antonieta Noronha, entre tantos.

NOVO SITE

Universitária FM 107,9 de cara nova



Que tal escutar músicas e informações enquanto faz alguma atividade no computador? A Universitária FM 107,9 está de cara nova na Internet. Um novo site foi inaugurado, com link para acompanhar toda a programação ao vivo e bastante conteúdo extra. Programas como o *Reouvindo o Nordeste*, *Rádio Debate*, *Jornal da Educação*, dentre outros, estão on-line de forma muito mais fácil e agradável. Basta acessar www.radiouniversitariafm.com.br ou sintonizar a FM 107,9.

EXPEDIENTE

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFC: REITOR: Jesualdo Pereira Farias. VICE-REITOR: Henry de Holanda Campos. COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING INSTITUCIONAL: COORDENADOR: Nonato Lima. ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: Italo Gurgel. EDIÇÃO: Hébely Rebouças. TEXTOS: Carmina Dias, Cristiane Pimentel, Erick Guimarães, Gustavo Colares, Emília Moraes, Hébely Rebouças, Inês Aparecida e Marcos Robério. REVISÃO: Rogeria Batista Vasconcelos, Mariadas Dores de Oliveira Filgueira e Sílvia Marta Costa. FOTOS: Júnior Panela, Guilherme Bragae Ribamar Neto. ILUSTRAÇÕES: Jonas Forte. PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Yuri Leonardo. IMPRESSÃO: Imprensa Universitária. DISTRIBUIÇÃO: Secretária da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional da UFC.

Artigos e/ou matérias assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal ou da UFC.

REDAÇÃO: Av. da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza-CE - CEP: 60020-181 - ufcinforma@ufc.br
FONES: (85) 3366 7330 - 3366 7331 - 3366 7332 - 3366 7319

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM ALTA

TCU aponta salto em governança de TI

Um dos destaques foi a implantação de um novo e mais eficiente processo de compras e contratações na UFC

A UFC deu um salto na área de Governança de Tecnologia da Informação, passando da 89ª para a 17ª posição entre as instituições federais de ensino superior, segundo o mais recente relatório do Tribunal de Contas da União (TCU), que comparou os biênios 2011/2012 com 2013/2014. O avanço foi ainda maior se comparados todos os órgãos públicos avaliados: aqui, a Universidade passou da 321ª para a 121ª posição.

A governança de TI está relacionada a um conjunto de habilidades estratégicas responsáveis por planejamento, implantação, controle e monitoramento de programas e projetos – requisito fundamental tanto do ponto de vista legal quanto operacional.

Na UFC, várias ações de governança têm sido criadas. Dentre elas, as que organizam a compra de equipamentos, o atendimento aos usuários e a prestação de serviços como instalação e manutenção de rede, criação e

RAFAEL CAVALCANTE/ARQUIVO CCSMI UFC



O diretor da STI, Joaquim Bento, foi um dos que coordenaram as mudanças

acompanhamento de portais etc. Na prática, a governança vai possibilitar monitorar, controlar e avaliar essas áreas, o que permite racionalizar recursos e otimizar o funcionamento dos setores.

Para chegar aos dados do relatório, o TCU aplicou questionários em diversas áreas da Universidade para avaliar seis dimensões da governança: liderança, estratégias e planos, informação e conhecimento, pessoas, processos e resultados. A UFC cresceu principalmente em liderança (passou de 0,12 para 0,6, em uma escala que vai de zero a um), informação

89ª

era a posição da UFC, em 2012, no ranking de governança de TI, entre as 95 instituições avaliadas pelo TCU.

17ª

é a colocação da UFC no ranking de 2014, entre as 102 entidades pesquisadas.

(0,25 para 0,76) e estratégias (0,4 para 0,7).

A primeira dimensão é relacionada à forma como a liderança de alta gestão se utiliza das informações para tomar decisões. As outras duas têm a ver, respectivamente, com o conhecimento dos procedimentos internos pelos setores e com as diretrizes de TI da Universidade.

“Criamos processos e estamos fazendo com que funcionem. Melhoramos muito, mas ainda tem muita coisa a ser feita”, diz o diretor geral da Superintendência de Tecnologia da Informação da UFC, Prof. Joaquim Bento. • **ERICK GUIMARÃES**



Bom exemplo das compras

O bom desempenho da UFC é resultado de um trabalho de muitas mãos, coordenado pela Auditoria Interna da Universidade. O esforço começou a ser feito na época do levantamento anterior do TCU, em 2012. A Auditoria identificou fragilidades, apresentou recomendações e passou a fazer o acompanhamento das ações.

A proposta de trabalho ganhou forte apoio da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI). Das 14 diretrizes definidas, uma já foi completamente implantada e 13 estão em fase de execução.

O principal avanço se deu na área de contratações, com a implantação, no ano passado, de um novo processo de compras. Com ele, as várias unidades da UFC passaram a unificar, até dezembro, as demandas de equipamentos e suprimentos de informática.

Com isso, as compras passam a ser feitas em grandes lotes, o que gera economia. As áreas de infraestrutura e de serviços também possuem planos de ações específicos. Para a de serviços, por exemplo, a STI criou um catálogo com tudo o que é ofertado à comunidade. Além disso, passou a monitorar tempo de atendimento de cada demanda.

GENTE QUE FAZ A UFC

Francisco Ernane Abreu Gadêlha, servidor

O esforço espontâneo para evitar desperdícios na Universidade



No Centro de Tecnologia (CT) da UFC, localizado no Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra, o uso racional de água e energia elétrica vem sendo posto em prática sem ter sido necessária uma ordem superior ou determinação governamental. A iniciativa partiu do servidor Francisco Ernane Abreu Gadêlha, que se inquieta quando percebe qualquer desperdício a seu redor. “Não me conformava em saber que água tratada servia para aguar plantas”, confessa Gadêlha, que trabalha na UFC desde 1983.

No momento em que vigora a Portaria nº 23 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, estabelecendo medidas de monitoramento do uso de energia elétrica e água em órgãos da administração pública federal, o CT pode servir de exemplo. Gadêlha cita como ações o controle automati-

zado da iluminação de parte das áreas externas; a irrigação dos jardins sem uso de água tratada, e sim com água bombeada dos poços profundos em horário de menor custo da energia elétrica; e o controle de uso da iluminação e de condicionadores de ar, combinado com a programação dos horários de aula.

Afinal de contas, o interesse que tem pelo tema não se limitou ao trabalho de conclusão da especialização em Gestão Universitária, realizado em 2009, no qual analisou o uso racional e ecologicamente correto dos recursos naturais no Centro de Tecnologia. Na época da pesquisa, entre os dados que considerou “preocupantes”, estava o desperdício de água, energia e papel, “reconhecido por 71% das pessoas entrevistadas”, que apontavam as mangueiras derramando água em um só

local nos jardins e os aparelhos de ar-condicionado ligados em ambientes vazios e com portas e janelas abertas como atitudes que causavam duplo prejuízo: econômico e ambiental.

No trabalho, outras ações foram sugeridas por Gadêlha, e o desafio, agora, é executar ideias como a coleta seletiva de resíduos por bloco, a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) e um sistema de instalações hidráulicas que permita descargas sanitárias e lavagem de pisos e calçadas sem uso de água tratada. “Continuarei insistindo, não desisto”, confessa o servidor, bem-humorado. Como boa notícia para Gadêlha, a UFC adianta: lança, no dia 18 de março, campanha de uso consciente de água e energia e uma série de medidas com o intuito de otimizar recursos. Novidades virão em breve! • **INÊS APARECIDA**

OPORTUNIDADES

Trainee: você nas melhores vagas

As tradicionais vagas de estágio não são a única opção para quem quer pôr os conhecimentos em prática. Veja dicas de como se tornar trainee e o depoimento de quem chegou lá

Oportunidade de iniciar a carreira em uma grande empresa, altos salários e chances reais de crescimento profissional. Esses são alguns dos principais atrativos dos programas de trainee, nos quais as organizações selecionam jovens talentos que possam se desenvolver na companhia e ocupar cargos de liderança.

O *Jornal da UFC* localizou, em um dos principais portais de programas de trainee (www.mytrainee.com.br), dezenas de vagas abertas em 12 empresas nacionais e multinacionais. As inscrições ocorrem ao longo de todo o ano – algumas se estendem até dezembro.

Muitos estudantes, porém, desconhecem essa realidade. Por isso, a Agência de Estágios da UFC busca difundir essa cultura entre os alunos. “A gente precisa destacar para a comunidade acadêmica uma linha de oportunidades que tem sido pouco aproveitada”, enfatiza o coordenador da Agência de Estágios da UFC, Prof. Rogério Mâsih.

“É a oportunidade que o estudante tem de passar por um conjunto de ações, capacitações e atividades que vão prepará-lo para assumir um cargo estratégico dentro da empresa”, explica. Na avaliação de Mâsih, a maioria dos estudantes, às vezes, por falta de informação, busca apenas as tradicionais vagas de estágio, sem atentar para outros caminhos.

Thomaz Aragão, porém, fez diferente. Há poucos meses, concluiu o Curso de Engenharia de Produção Mecânica. Antes de se formar, ingressou no programa de trainee de uma grande rede de escolas do País. Seis meses depois, foi promovido a um cargo de gestão, em que está atualmente.

Durante o programa, ele passou por várias formações, que lhe deram o conhecimento necessário para a evolução dentro da empresa. “Outro



fator engrandecedor foi eu ter me tornado o principal responsável por um projeto na área. A autonomia foi assustadora no começo, mas quando notei a confiança depositada em mim, aquilo transformou-se em fator motivador”, lembra.

Áreas diversas

Em geral, os programas de trainee oferecem oportunidades para profissionais e estudantes das mais variadas áreas do conhecimento, entre bacharelados, licenciaturas e cursos profissionais. Muitas das seleções são abertas a todos os cursos, conforme explica a diretora da Agência de Estágios Mônica Monteiro. “Administração e áreas de tecnologia se destacam mais, mas os cursos das mais diversas áreas são contemplados”, frisa. As carreiras podem ser em âmbito nacional e internacional. Por isso, os interessados devem ter disponibilidade para viver em outras cidades e até em outros países.

• **MARCOS ROBÉRIO**



O que é preciso para ser trainee

Os requisitos e critérios de avaliação variam de acordo com cada programa, mas alguns pontos costumam ser comuns:

- É preciso ser recém-formado (até dois anos após a formatura) ou estar cursando a partir da segunda metade do curso;
- Muitos programas exigem que o candidato domine ao menos um segundo idioma, geralmente o inglês. Experiências no exterior também são valorizadas;
- As seleções são bastante disputadas e costumam ocorrer em várias etapas.
- As empresas buscam profissionais/estudantes com capacidade de gerir pessoas e negócios;
- Após ser aprovado, inicia-se o programa, cuja duração costuma variar entre seis e 18 meses. Nesse período, o trainee passa por vários setores da empresa;
- As carreiras podem ser em âmbito nacional e internacional. Por isso, os interessados devem ter disponibilidade para viver em outras cidades e até em outros países.



Culturas diferentes



Paulla Calhado, 24 anos

Graduada em Engenharia de Produção Mecânica pela UFC em 2014, Paulla participou de um dos programas de trainee mais concorridos do País e ingressou em uma cervejaria multinacional. Após seis meses passando por diversas áreas, tornou-se supervisora de uma das fases de produção e planeja crescer ainda mais. “É uma experiência única para conhecer pessoas de terras e culturas diferentes”, diz. Como dica, ela aponta que os interessados devem pesquisar quais corporações realizam esses programas, como é o processo seletivo e, principalmente, saber quais os valores e a cultura da empresa, para ver se tudo se encaixa com o que o candidato almeja. “Posso dizer com propriedade que o programa de trainee é uma oportunidade única de se desafiar e se tornar um profissional diferenciado”, exalta.



Fique de olho

Além do portal www.mytrainee.com.br, a Agência de Estágios também divulga vagas no Facebook. Solicite participação.

- CH:** facebook.com/groups/estagios.chufc
ICA: facebook.com/groups/estagios.icaufc
CCA: facebook.com/groups/estagios.ccaufc
Faced: facebook.com/groups/estagios.facedufc
CT: facebook.com/groups/estagios.ctufc
FEEAC: facebook.com/groups/estagios.feaacufc
Fadir: facebook.com/groups/estagios.direitufc
FFOE: facebook.com/groups/estagios.ffoeufc
Iefes: facebook.com/groups/estagios.iefes
CC: facebook.com/groups/estagios.ccaufc
Labomar: facebook.com/groups/estagios.labomarufc

PERSPECTIVAS NA GRADUAÇÃO

Os rumos da Engenharia de Petróleo

Há 19 anos, a UFC desenvolve pesquisas no setor petrolífero. O Curso de Engenharia de Petróleo foi bem avaliado pelo MEC e os alunos buscam organizações internacionais para inserção no mercado



RIBAMAR NETO



Carreira viável



Marcelo Menezes Farias, estudante do sétimo semestre de Engenharia de Petróleo, faz parte do grupo de alunos que, no ano passado, formou na UFC o capítulo estudantil da *Society Petroleum Engineers* (SPE), entidade que rege profissionais em todo o mundo. “Quem vai atuar na área de Engenharia de Petróleo tem de ser um cidadão global, ele tem de estar apto a trabalhar em qualquer lugar onde for designado”. Para ele, o fim da refinaria Premium II no Ceará não inviabiliza os projetos profissionais dos estudantes. “O fato preocupa mais quem está entrando, que acha que vai trabalhar com refino e descobre depois que não é bem assim. A gente acha lamentável para a economia do Estado, mas é uma coisa que não afeta tanto o nosso curso”, opina.

UFC tem largo histórico de pesquisas na área de petróleo, cujo campo de atuação profissional se mostra cada vez mais diverso

Mesmo com a suspensão do projeto de instalação da refinaria Premium II no Ceará, anunciada pela Petrobras em janeiro deste ano, a experiência de quase 20 anos da UFC em pesquisas sobre extração de petróleo da camada pré-sal, biocombustíveis, biolubrificantes, soldagem, dentre outras, bem como as iniciativas para que os estudantes possam ingressar em um mercado de trabalho global garantem possibilidades para a carreira de engenheiro de petróleo.

A expectativa de construção da Premium II foi um dos fatores que motivaram parte dos 114 alunos a optar pela graduação em Engenharia de Petróleo da UFC em 2015. Entretanto, o coordenador do curso, Prof. Rodrigo Vieira, explica que a etapa de processamento do petróleo é apenas uma das possibilidades de trabalho e pesquisa científica no setor.

A formação do engenheiro de petróleo contempla, ainda, a ex-

4

é a nota do Curso de Engenharia de Petróleo segundo avaliação do MEC. A pontuação máxima concedida pelo Ministério é 5.

6

anos é o tempo de existência do Curso, que, apesar de recente, já se destaca entre as mais bem avaliados da UFC.

ploração, produção, distribuição e logística, sendo estas duas últimas as mais viáveis para o início da carreira no Ceará. “Não ter a refinaria significa que apenas uma possibilidade não será mais ofertada aqui no Estado, embora o profissional possa trabalhar numa refinaria de qualquer lugar do mundo”, afirma o coordenador.

O curso foi criado em 2009 e, em 2014, passou pela primeira avaliação do Ministério da Educação, obtendo nota 4 – a segunda maior na escala do MEC. Apesar de recente, essa graduação herda

laboratórios e a produção científica de 19 anos de experiência no setor. “Essa experiência, somada ao programa de recursos humanos na Agência Nacional de Petróleo, o PRH 31, foi fundamental para a criação do curso”, lembra.

Histórico na área

Em 1996, uma comissão de professores da UFC encabeçou o primeiro trabalho destinado ao setor de petróleo. O professor do Departamento de Engenharia Química da UFC Célio L. Cavalcante Jr. esteve no grupo de mais de 100 pesquisadores que mapearam os potenciais estudos em universidades do Nordeste para empresas petrolíferas. “O primeiro grande projeto de petróleo dentro dos fundos setoriais envolvia as engenharias Química, Mecânica e de Transportes. Pavimentos, corrosão, materiais anticorrosivos, catálise e lubrificantes eram os temas apontados como potenciais dentro da UFC”, lembra Célio.

Dois anos antes, havia sido

fundado o Grupo de Pesquisas em Separações por Adsorção, para onde convergiu a maior parte dos investimentos da Petrobras em construção de laboratórios para experimentos em biolubrificantes, remoção de CO₂, estudos dinâmicos para facilitar o escoamento do petróleo das rochas do pré-sal, dentre outros.

Esses estudos alcançaram respaldo internacional. No ano passado, o Laboratório de Combustíveis e Lubrificantes, fundado há 12 anos, e o Núcleo de Pesquisas em Lubrificantes Prof. Ícaro de Sousa Moreira, criado em 2011, receberam prêmio de destaque no Congresso Mundial de Energias Renováveis.

“O mundo é aberto, pois precisa de energia que ainda depende muito de petróleo. Os alunos formados pela UFC de qualquer engenharia vão ter esse mundo ligado a energia para trabalhar. É como em qualquer carreira: estudar, atualizar-se, aprender o tempo todo”, aconselha. • EMÍLIA MORAIS

TRANSPLANTES DE FÍGADO

Recorde do HUWC garante vida nova para pacientes de todo País

O Hospital ampliou o número de transplantes e mudou a trajetória de pessoas como Paulo e Rubens, que vieram de São Paulo para se curar

JR. PANELA



Os pacientes Paulo Oliveira, 31, e Rubens Cullel, 66, ao lado do Prof. Huygens Garcia

Nenhum outro hospital ou instituição da América Latina realizou, sozinho, tantos transplantes de fígado quanto o Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) em 2014. Pelo segundo ano consecutivo, essa é a marca alcançada pela unidade de saúde da UFC, constatada a partir do Registro Brasileiro de Transplantes, divulgado em fevereiro deste ano.

O recorde latinoamericano é reflexo da quantidade bruta de operações feitas pelo HUWC no ano passado. No documento "Dimensionamento dos transplantes no Brasil e em cada estado", o Hospital é registrado como centro que mais realizou transplante de fígado no Brasil em 2014. Foi um total de 135 transplantes de fígado, sendo três de doadores vivos e 132 de doadores falecidos. Em segundo lugar vem o Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, com 125 transplantes de fígado.

Transplante dominó

Uma modalidade que fez parte dessa estatística é a do transplante dominó ou transplante repique. No ano passado, foram três transplantes envolvendo doadores vivos por meio dessa técnica (veja o quadro ao lado).

Em fevereiro, o sexto transplante dominó do HUWC foi realizado, beneficiando dois pacientes: um portador de polineuropatia amiloidótica familiar (PAF), Paulo José de Oliveira, 31 anos; e um com cirrose, Rubens Wilson Cullel, 66 anos, ambos do estado de São Paulo.

Cansaço e dor nas pernas pareciam algo normal para o soldado do Corpo de Bombeiros Paulo José de Oliveira. Com uma rotina atribulada, a indisposição crescente era vista por ele como algo banal. "Comecei a sentir umas dores musculares, dores nas pernas. Como era um cara muito ativo, achava que fosse cansaço muscular mesmo", comenta.

O alerta de uma prima de Paulo acerca da PAF e a realiza-

ção de um teste de mutação do DNA no Hospital Albert Einstein trouxeram a certeza da enfermidade, que já havia causado a morte de quatro familiares do paciente. Foram mais de quatro anos de espera até o transplante no HUWC.

"Estava na fila, em São Paulo, na posição 58. O médico disse que se não mudasse nada no critério de desempate para portadores de PAF, não teria perspectiva de ser transplantado. Cheguei aqui em 19 de fevereiro e em mais ou menos 15 dias fui transplantado. Estou cada dia melhor, em plena recuperação. Meu filho pequeno ficou em São Paulo e a minha expectativa é retornar o mais breve possível pra lá, e poder ficar perto do meu 'filhote'", comenta.

Dias melhores é também o que espera o aposentado Rubens Cullel, que recebeu o fígado de Paulo. "Foram cinco anos de acompanhamento e as perspectivas são melhores. Agora é viver a vida", afirma. • **CRISTIANE PIMENTEL**

“

"Os excelentes resultados são frutos da participação do HUWC, da UFC, da equipe de transplantes de fígado, da Central de Transplantes do Ceará e, especialmente, dos familiares dos doadores de órgãos. Contamos com o apoio de todos para continuar oferecendo o único tratamento curativo para pacientes com doenças hepáticas terminais".

Prof. Huygens Garcia, coordenador do serviço de transplantes de fígado do HUWC.



Como funciona o transplante dominó

A Polineuropatia Amiloidótica Familiar ou Paramiloidose (PAF) é uma doença genética que se manifesta após os 20 anos de idade. O fígado desse paciente é estruturalmente normal, exceto pela produção de uma substância chamada fibras de amiloide, que são depositadas nos tecidos, destruindo-os lentamente.

No transplante dominó, utiliza-se o fígado retirado dos pacientes com paramiloidose para um segundo receptor, realizando-se dois transplantes a partir de um único doador falecido.

No caso, o paciente Paulo Oliveira, 31 anos, que possuía a PAF, recebeu um fígado saudável de um doador falecido e, simultaneamente, doou seu órgão para Rubens Cullel, 66 anos.

Apesar de receber um órgão com essa característica, Rubens manifestará os primeiros sintomas da Paramiloidose daqui a 20 ou 30 anos, o que garante uma boa sobrevida ao idoso transplantado.

PSICOLOGIA AMBIENTAL

Laboratório investiga Estima de Lugar entre alunos de Fortaleza

O trabalho com 239 jovens de escolas públicas pesquisa as relações com o ambiente, bem como seus planos para o futuro, em cinco regionais da Capital

Conceito novo para muitos, a Psicologia Ambiental é o ramo da Psicologia que estuda as inter-relações entre pessoa e ambiente, entendendo o “ambiente” não só como espaço físico, mas também “o espaço simbólico, onde os indivíduos e as coletividades se constroem”, explica a Prof^ª Zulmira Bomfim, do Departamento de Psicologia da UFC.

Ela coordena, junto com a Prof^ª Lúcia Siebra, o Laboratório de Pesquisa em Psicologia Ambiental (Locus), que desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão. Na área da pesquisa, um trabalho que retrata bem esse conceito inovador é o “Estima de lugar e indicadores de proteção afetiva de jovens estudantes de escolas públicas de Fortaleza: aportes da Psicologia Ambiental para a compreensão da vulnerabilidade socioambiental (1^a, 2^a e 3^a fase)”.

A ideia nasceu a partir do Projeto Casadinho, que envolveu a UFC e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 2009 e 2010, com estudantes de 24 escolas públicas de cinco regionais de Fortaleza.

No levantamento feito na época sobre a categoria Estima de Lugar – que diz respeito ao apeço, à valorização, ao apego com o ambiente onde se vive –, foram detectados sentimentos “despotencializadores” dos alunos em relação à escola e à comunidade. Como, por exemplo, dificuldades de relacionamentos com professores e preconceitos em relação ao bairro onde moram.

Mapas afetivos

A pesquisa “Estima de lugar e indicadores de proteção afetiva de jovens...” teve as duas primeiras fases realizadas de 2011 a 2013. A terceira, iniciada em 2014, prossegue este ano. O objetivo é relacionar a Estima de Lugar com três indicadores afetivos: autoestima,



DIVULGAÇÃO

A equipe do Locus promoveu oficinas de fanzine com os participantes da pesquisa



Depoimentos



Para **Nazka Fernandes**, graduanda de Psicologia, participar da pesquisa foi uma experiência fantástica. “Pude estar em escolas do Meireles ao Pirambu. Todas são públicas, mas têm características bem destoantes no que diz respeito à relação dos alunos com os professores e com o ambiente onde estão”.



Daniel Welton (foto), mestrando de Psicologia, observa que trabalhar o bairro, a estima, é trabalhar a identidade do sujeito. Seu colega de mestrado Fábio Paz acrescenta que “a questão da identidade de lugar implica transformações éticas”. Argumenta que o aluno terá uma relação de mais cuidado e respeito com a escola e o bairro com os quais mais se identifica.

autoeficácia e perspectiva de futuro.

Os pesquisadores utilizaram o Instrumento Gerador de Mapas Afetivos (IGMA), ferramenta que “possibilita uma representação gráfica, metafórica e artística da relação do indivíduo com o ambiente”. O IGMA foi aplicado em 239 alunos, que expressaram seus sentimentos por meio de desenhos.

Na terceira fase, os estudantes participam de grupos focais. Seus depoimentos foram agrupados em 42 categorias que se relacionam com as quatro dimensões da Estima de Lugar (pertencimento, agradabilidade, destruição e insegurança). Os alunos também participam de oficinas de fanzines, nos quais podem fazer projeções sobre o que querem ser e como querem ser.

Da pesquisa, já se pode dizer que “a Estima de Lugar mostrou-se positiva e significativamente correlacionada a variáveis como autoestima e autoeficácia, e que estas variáveis exercem impacto nas teias que produzem as vulnerabilidades sociais em jovens”.

A intenção também é trabalhar com os gestores das escolas e as famílias. Os pesquisadores querem fazer trilhas no bairro. Assim, trabalharão também a dimensão da apropriação do espaço e da memória. • **CARMINA DIAS**



SERVIÇO

Para saber mais sobre o Locus acesse: www.locus.ufc.br



MARCELLO CASAL JR/ABR

GTel

Artigo sobre tecnologia 5G ganha destaque mundial

Um artigo do Prof. Tarcisio Ferreira Maciel e do mestrando em Engenharia de Teleinformática José Mairton Barros da Silva Jr., ambos do Grupo de Pesquisa em Telecomunicações sem Fio (Gtel) da UFC, foi listado entre as contribuições técnicas mais relevantes para a evolução da telefonia móvel de quinta geração (5G) em 2015.

O artigo foi incluído no projeto METIS 2020 (*Mobile and Wireless Communications Enablers for the Twenty-twenty Information Society*), rede mundial de universidades, operadoras e multinacionais do setor, que busca a evolução tecnológica para a telefonia 5G.

O trabalho apresenta uma tecnologia conhecida como D2D, que permite que o usuário fale, envie fotos e mensagens a outro telefone móvel sem que o tráfego de dados tenha de ser roteado por uma torre de transmissão.

O principal resultado da tecnologia D2D é a maior capacidade do sistema de telefonia, especialmente em eventos esportivos e culturais que concentrem grande número de pessoas. Segundo o Prof. Tarcisio Maciel, comunicações D2D podem interessar às empresas de telecomunicações, já que as próximas gerações de dispositivos móveis deverão incorporar esse recurso.



INCENTIVADORA DAS ARTES

Acervo e legado de Heloísa Juaçaba

Uma das idealizadoras do MAUC e importante artista plástica é homenageada em duas exposições

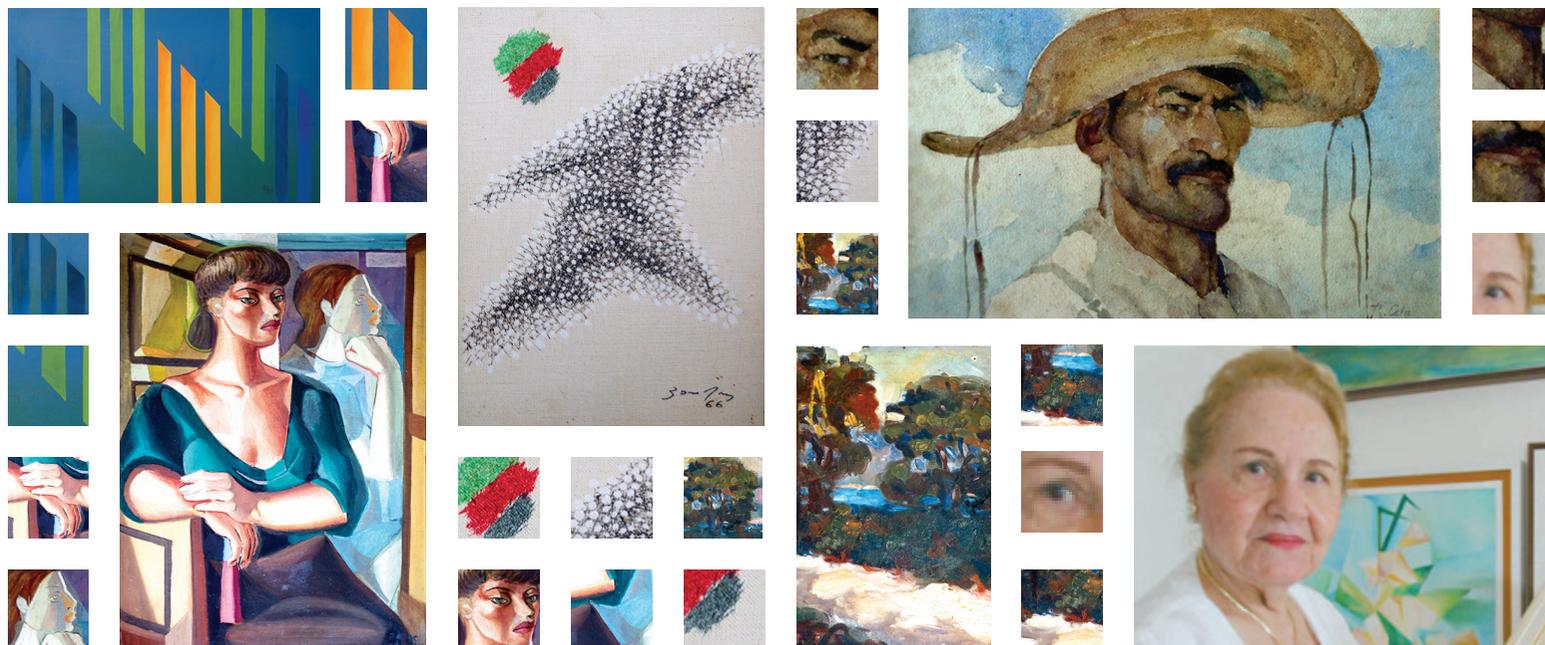


Figura marcante pela determinação, doçura e capacidade de congregação, a artista plástica Heloísa Juaçaba, falecida em dezembro de 2013, teve papel fundamental, junto com o Reitor Antônio Martins Filho, na idealização e criação do Museu de Arte (MAUC) da UFC, em 1961. Heloísa atuou decisivamente na coleta de obras para o acervo e muito do que consta hoje na Sala de Cultura Popular do Museu foi conseguido através de sua ajuda.

Em março, ela ganha duas exposições que revelam a multiplicidade de sua obra – além de pintora, foi escultora e tapeceira – e seu jeito de ser, também uma reconhecida incentivadora

de novos talentos. A primeira, *Heloísa Juaçaba – obra e coleção*, apresenta o acervo particular da artista, incluindo obras próprias e de figuras como Aleijadinho e Di Cavalcante. Com curadoria de José Guedes, que selecionou cerca de 60 quadros entre mais de 900 obras – pinturas, esculturas, desenhos e gravuras – acumuladas por Heloísa em 50 anos de atividade, a exposição também apresenta o lado mecenas de Heloísa.

Como destaques da exposição, estão um quadro de 1920 do cratense Vicente Leite e uma série de sete peças originais do sobralense Raimundo Cela, além de obras de Manabu Mabe, Ivan Serpa, Castagneto, Antonio Bandeira, Sérvulo

Esmeraldo, Waldemar Cordeiro, Zenon Barreto e Aldemir Martins – a maioria delas está sendo apresentada pela primeira vez ao público.

Já a exposição *Artequattro convida* reúne peças de cinco artistas, entre novatos e veteranos, influenciados de diferentes maneiras por Heloísa, seja no relacionamento como aluno, amigo ou parente. São eles: Totonho Laprovitera, Rodrigo Frota, Zé Tarcísio e Carlos Lebran e Cadeh Juaçaba, sobrinhos-netos de Heloísa. A exposição também marca o lançamento do projeto *Artequattro*, que tem o objetivo de incrementar o mercado de artes plásticas no Ceará, um dos desejos da artista homenageada.



SERVIÇO

Heloísa Juaçaba – Obra e Coleção

Quando: até 10/4

Onde: Galeria Casa D'Alva (Rua João Brígido, 934, Aldeota)

Acesso grátis

Informações: 85 3252 6948

Artequattro Convida

Quando: até 17/3

Onde: Galeria Ouvidor (Rua Professor Dias da Rocha, 853, Aldeota)

Acesso grátis

Informações: 85 3267 6766

Teatro

Pavilhão da Magnólia

Após vários anos de pesquisas e atividades cênicas, será apresentado o espetáculo final do Pavilhão da Magnólia, grupo residente do Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno, da UFC. Com texto do dramaturgo Astier Basílio (Prêmio Funarte de Dramaturgia 2014) e direção do Prof. Héctor Briones, o espetáculo *baldio* traz cinco quadros cênicos que abordam histórias reais do grupo. Temas como a morte, o estar no mundo e a possibilidade do encontro se costumam por meio de relatos envolvendo cena, audiovisual

e literatura. No palco, a figura do cão vira-lata, em sua dimensão de abandono, constituiu a dobra a partir da qual memória e representação questionam seus limites.



SERVIÇO

Quando: 12, 13, 14, 15, 19, 20, 21 e 22/3, às 20h

Onde: Teatro Universitário (Av. da Universidade, 2210, Benfica)

Ingressos: contato@pavilhoadamagnolia.com.br

Informações: 85 3366 7832

Inscrições

25º Cine Ceará

Estão abertas as inscrições para curtas e longas-metragens interessados em compor a programação do 25º Cine Ceará – Festival Ibero-Americano de Cinema, evento promovido pela UFC, por meio da Casa Amarela Eusélio Oliveira, de 18 a 24 de junho. Podem se inscrever produções da América Latina, Caribe, Portugal e Espanha, com a duração mínima de 70 minutos (longa) e máxima de 20 minutos (curta), em formato que permita projeção digital. Além da programação competitiva, o Cine Ceará

traz seminários, oficinas, exposições especiais e outras mostras, como a *Olhar do Ceará* (exclusiva para produções cearenses) e as mostras sociais *O Primeiro Filme a Gente Nunca Esquece* e *Melhor Idade e Acessibilidade*.



SERVIÇO

Quando: até 31/03

Onde: www.cineceara.com

Informações: 85 3055 3465 / contatos@ceneceara.com